

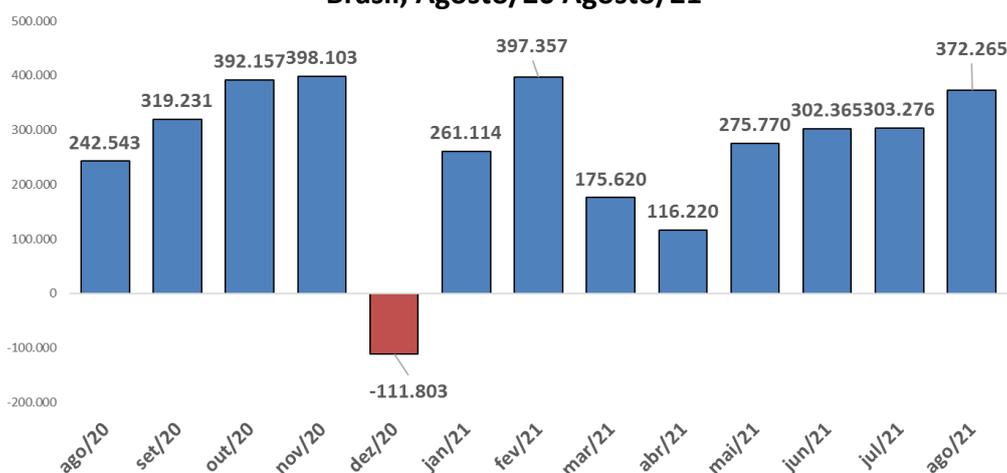
## Saldo de Empregos no Setor Bancário

### Análise do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

#### Comportamento do emprego formal no Brasil

De acordo com o Novo Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o emprego formal no Brasil apresentou crescimento em agosto de 2021, registrando saldo de 372.265 postos de trabalho. Esse resultado decorreu de 1.810.434 admissões e de 1.438.169 desligamentos. No mês, os dados registraram saldo positivo no nível de emprego nos 5 (cinco) Grandes Grupamentos de Atividades Econômicas: Serviços (+180.660 postos); Comércio (+77.769 postos); Indústria geral (+72.694 postos), concentrado na Indústria de Transformação (+69.266 postos); Construção (+32.005 postos); e Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (+9.232 postos). Para o acumulado do ano, janeiro até agosto, o saldo positivo foi de mais 2,2 milhão de novas vagas de emprego e no acumulado dos últimos 12 meses houve a criação de 3,2 milhões de postos de trabalho formais.

**GRÁFICO 1**  
**Saldo Geral do Emprego Formal com Ajuste<sup>1</sup>**  
**Brasil, Agosto/20 Agosto/21**



Fonte: Novo Caged

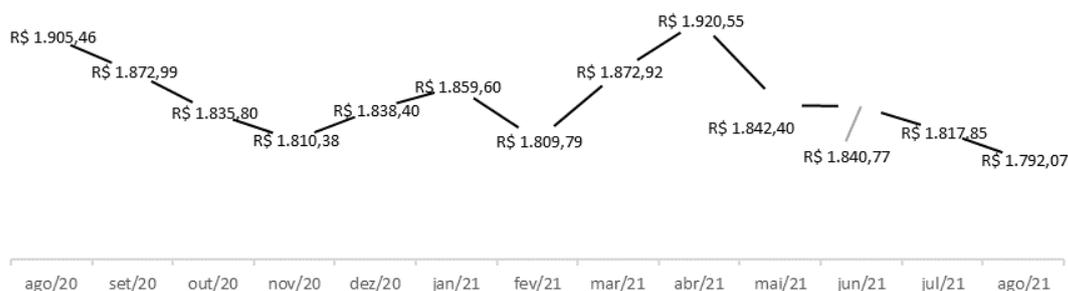
Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Adicionalmente, o último trimestre móvel da **PNAD Contínua**, trimestre encerrado em julho de 2021, que incorpora números do emprego formal e informal, aponta uma taxa de desocupação estimada em 13,8% da população brasileira. O contingente de pessoas desocupadas é de, aproximadamente, 14,1 milhões e, no período, existiam 31,7 milhões de pessoas subutilizadas (pessoas desocupadas, subocupadas por insuficiência de horas trabalhadas e na força de trabalho potencial em relação a Força de trabalho ampliada).

<sup>1</sup> Os ajustes são inclusões de registros, admissões e demissões, após o mês referência, ou seja, fora do prazo da entrega estipulados pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho.

Cabe ressaltar, que num período de alta inflacionária, que compromete, sobretudo, as famílias mais pobres, o rendimento dos trabalhadores tem apresentado queda em ambas pesquisas. Segundo a PNAD, o rendimento real caiu 2,9% frente ao trimestre anterior e 8,8% frente a igual período de 2020. Analisando o emprego formal, a mesma tendência de queda é constatada.

**GRÁFICO 2**  
**Saldo Médio Real de Admissão**  
**Brasil, Agosto/20 Agosto/21**



Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

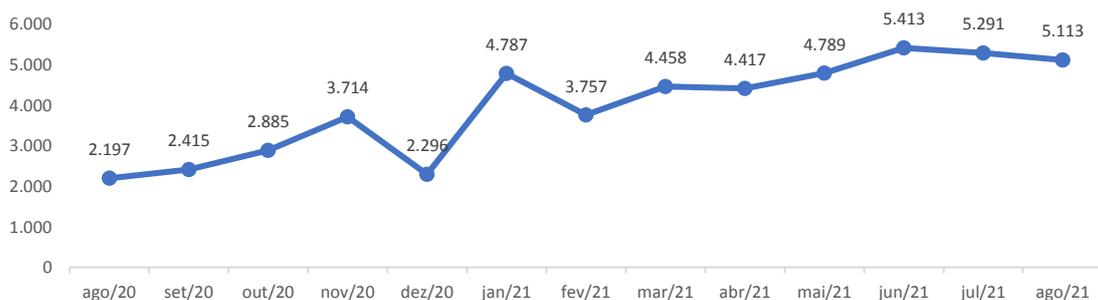
Nota: valores deflacionados pelo INPC

O salário médio de admissão em agosto/2021 foi de R\$1.792,07 em comparação com o mês anterior, houve redução real de R\$25,78, -1,42%, e comparado ao mesmo mês de 2020, a redução real, descontada inflação, foi de R\$ 113,39 ou 6,0% menor. A valorização dos pisos salariais nas negociações coletivas, neste sentido, faz-se imprescindível. Na categoria bancária, o piso salarial foi reajustado na data-base 1º de setembro em 10,97%, com ganho real de 0,5%, e acumula ganho real de 43,56%, ao longo dos últimos 17 anos.

### Comportamento do emprego no Setor Financeiro

No que se refere ao emprego no Setor Financeiro, excluindo a categoria bancária, verifica-se saldo positivo em todos os meses da série apresentada, com geração de cerca de 49,3 mil postos de trabalho nos últimos 12 meses. Em agosto, houve abertura de 5.113 novas vagas, resultante de 18.156 contratações contra 13.043 desligamentos.

**GRÁFICO 3**  
**Saldo do Emprego no Setor Financeiro, exceto categoria bancária com Ajuste**  
**Brasil, Agosto/20 a Agosto/21**



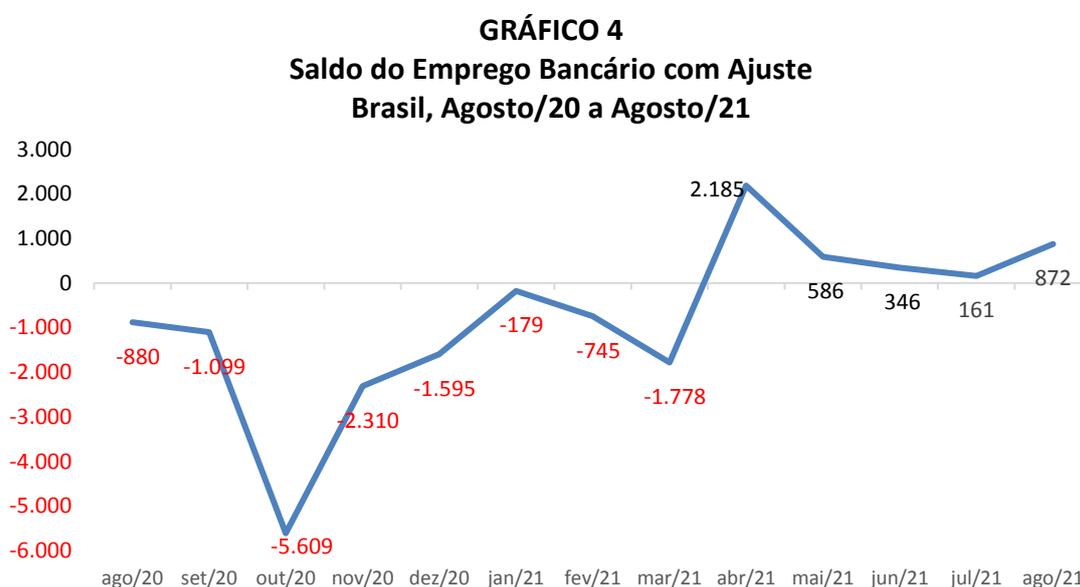
Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Dentre as atividades financeiras, as que mais contribuíram para o impacto favorável foram os Crédito Cooperativo, Planos de Saúde, Atividades Auxiliares dos Serviços Financeiros (não bancário).

### Movimentação do emprego bancário

A trajetória do emprego formal no setor bancário tem apresentado criação de postos de trabalho desde abril de 2021. No acumulado do ano, há criação de 1.448 postos de trabalho, impacto de contratações da Caixa Econômica Federal, decisão judicial favorável a contratação de trabalhadores aprovados no concurso de 2014, e por conta de ampliação de postos de trabalho não ligados diretamente aos serviços bancários, como o de profissionais de TI. No acumulado de 12 meses, por outro lado, há eliminação de mais de 9 mil postos na categoria.



Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Para o mês em referência, foram realizadas 4.262 admissões e 3.390 desligamentos, o saldo ficou positivo em 872 vagas.

**TABELA 1**  
**Saldo do Emprego Bancário por CNAE com ajuste**  
**Brasil, Agosto/21**

	Acumulado 12 Meses			Acumulado Ano (Jan/21 -Ago/21)			ago/21		
	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo	Adm.	Desl.	Saldo
Bancos Comerciais	733	352	381	532	263	269	78	23	55
Bancos de Investimento	190	119	71	125	91	34	16	8	8
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	29.062	39.194	-10.132	23.360	24.761	-1.401	4.057	3.215	842
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	957	845	112	713	550	163	100	61	39
Caixas Econômicas	2.935	2.532	403	2.912	529	2.383	11	83	-72
<b>Total</b>	<b>33.877</b>	<b>43.042</b>	<b>-9.165</b>	<b>27.642</b>	<b>26.194</b>	<b>1.448</b>	<b>4.262</b>	<b>3.390</b>	<b>872</b>

Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

Nos últimos 12 meses, período marcado pela pandemia do novo coronavírus, mais de 43 mil bancários foram desligados, sendo que 47% foram demissões sem justa causa. No que tange, as admissões, destaque para a ausência de contratação por primeiro emprego no mês de agosto. A taxa de desocupação entre jovens, cabe ressaltar, está em 43,2% entre a faixa etária de 14 e 17 anos e 29,5% entre os jovens entre 18 e 24 anos.

**TABELA 2**  
**Saldo do Emprego Bancário por tipo de movimentação com ajuste**  
**Brasil, Agosto/21**

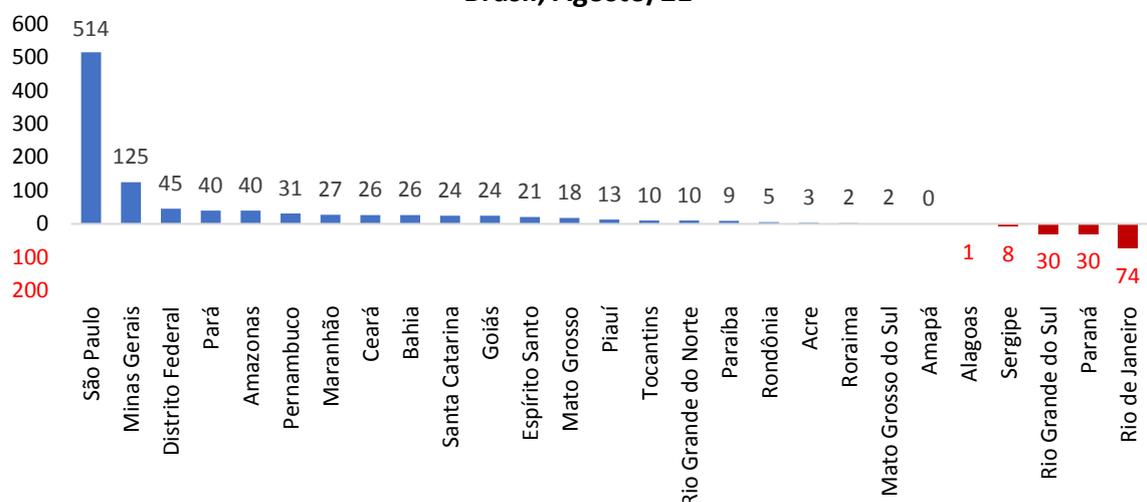
	Acumulado		Acumulado		ago/21	
	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)	Nº Trab.	Part. (%)
<b>Admissões</b>	<b>33.877</b>	<b>100,0%</b>	<b>27.642</b>	<b>100,0%</b>	<b>4.262</b>	<b>100,0%</b>
Admissão por primeiro emprego	1.746	5,2%	1.318	4,8%	0	0,0%
Admissão por reemprego	30.680	90,6%	25.296	91,5%	4.120	96,7%
Admissão por reintegração	1.451	4,3%	1.028	3,7%	142	3,3%
<b>Desligamentos</b>	<b>-43.042</b>	<b>100,0%</b>	<b>-26.194</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3.390</b>	<b>100,0%</b>
Desligamento a pedido	-15.410	35,8%	-10.136	38,7%	-1.132	33,4%
Desligamento de Tipo Ignorado	-5	0,0%	-5	0,0%	-2	0,1%
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	-127	0,3%	-99	0,4%	-13	0,4%
Desligamento por aposentadoria	-4.621	10,7%	-3.684	14,1%	-614	18,1%
Desligamento por demissão com justa causa	-1.114	2,6%	-713	2,7%	-96	2,8%
Desligamento por demissão sem justa causa	-20.194	46,9%	-10.452	39,9%	-1.447	42,7%
Desligamento por morte	-560	1,3%	-432	1,6%	-34	1,0%
Término contrato trabalho prazo determinado	-1.011	2,3%	-673	2,6%	-52	1,5%
<b>Saldo</b>	<b>-9.165</b>		<b>1.448</b>		<b>872</b>	

Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

No que diz respeito ao recorte geográfico, considerando a informação mensal, verifica-se que o estado de São Paulo segue com saldo favorável, em agosto foram abertas 514 novas vagas. Cabe destacar que neste estado há matrizes da maioria dos bancos privados. Em quatro estados, os resultados foram negativos, destaque para o Rio de Janeiro com o fechamento de 74 vagas.

**GRÁFICO 5**  
**Saldo do Emprego Bancário por UF**  
**Brasil, Agosto/21**



Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

## Faixa Etária e Sexo

Sobre a distribuição de gênero da movimentação do emprego, no mês de agosto o saldo positivo foi mais atribuído ao sexo masculino com abertura de 601 postos, enquanto houve criação de 271 postos de trabalho das mulheres. A contratação das mulheres foi 18,9% menor que a dos homens. Já em relação as faixas etárias, é possível observar saldo positivo entre as primeiras faixas, até 29 anos, com aumento de 1.439 vagas e para as faixas etárias acima dos 30 anos, foi notado movimento contrário, com o fechamento de 567 vagas.

**TABELA 3**  
**Saldo do Emprego Bancário por faixa etária e sexo**  
**Brasil, Agosto/21**

Faixa Etária	Admitidos			Desligados			Saldo		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Até 17 anos	24	43	67	0	0	0	24	43	67
18 a 24 anos	675	687	1.362	221	198	419	454	489	943
25 a 29 anos	693	505	1.198	430	339	769	263	166	429
30 a 39 anos	691	476	1.167	673	669	1.342	18	-193	-175
40 a 49 anos	195	161	356	239	277	516	-44	-116	-160
50 a 64 anos	74	36	110	185	153	338	-111	-117	-228
65 ou mais	2	0	2	5	1	6	-3	-1	-4
<b>Total</b>	<b>2.354</b>	<b>1.908</b>	<b>4.262</b>	<b>1.753</b>	<b>1.637</b>	<b>3.390</b>	<b>601</b>	<b>271</b>	<b>872</b>

Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários

## Remuneração Média

Por fim, o salário mensal médio de um bancário admitido em junho foi de R\$ 5.177,95 enquanto o do desligado foi de R\$ 5.442,42, isto é, o salário médio do admitido correspondeu a 95,1% do desligado. O salário real médio do bancário em agosto deste ano ficou três vezes maior do que o salário médio real geral do trabalhador brasileiro formal.

**TABELA 4**  
**Admitidos, desligados e diferença do salário médio por setor atividade econômica**  
**Brasil, Agosto/2021**

	Admitidos			Desligados			Saldo	Diferença Salário Médio (%)
	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)	Nº de trab.	Part. (%)	Salário Médio (em R\$)		
Bancos Comerciais	78	1,8%	4.691,97	23	0,7%	R\$ 5.044,59	55	93,0%
Bancos de Investimento	16	0,4%	7.293,53	8	0,2%	R\$ 2.992,39	8	243,7%
Bancos Múltiplos, com Carteira Comercial	4.057	95,2%	5.129,58	3.215	94,8%	R\$ 5.436,24	842	94,4%
Bancos Múltiplos, sem Carteira Comercial	100	2,3%	7.147,00	61	1,8%	R\$ 7.662,07	39	93,3%
Caixas Econômicas	11	0,3%	5.483,00	83	2,4%	R\$ 4.396,40	-72	124,7%
<b>Total</b>	<b>4.262</b>	<b>100,0%</b>	<b>5.177,95</b>	<b>3.390</b>	<b>100,0%</b>	<b>R\$ 5.442,42</b>	<b>872</b>	<b>95,1%</b>

Fonte: Novo Caged

Elaboração: Dieese – Rede Bancários